



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TREZE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSETE (13-02-2017)

No dia treze de fevereiro de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e nove minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores, os quais firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da **Ata da Segunda Reunião Extraordinária**, realizada no dia oito de fevereiro do presente ano. Após leitura, a ata foi colocada em **discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. O presidente solicitou ao secretário a Leitura das **Correspondências**: dentre elas, a **Portaria nº59/2017 (autoria do Presidente Fernando Sampaio de Castro)**: fica decretado Ponto Facultativo, no âmbito do Poder Legislativo Municipal nos dias 27/02 e 01/03, segunda-feira e quarta-feira de Carnaval; e a **Carta de Agradecimento (Senhor Luciano Buligon, prefeito municipal de Chapecó)**: pela solidariedade expressada pelo Legislativo Marianense, quando ocorrida a tragédia com o time da Chapecoense. O presidente convidou para comporem o plenário o ex-vereador Romeu Miranda; a Secretária de Educação, Juliana Alves, e o Secretário de Governo, Edvaldo Andrade. Leitura dos **Requerimentos**: **Requerimento nº02/2017 (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas)**: requer implementação do serviço de Táxi Lotação no município. **Requerimento nº05/2017 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves)**: requer que realiza, em parceria com a Prefeitura Municipal de Mariana e entidades competentes, Audiência Pública para discutir a regulamentação do sistema de serviço de Táxi Lotação no Município de Mariana, conforme a Lei nº 1480/2000. **Requerimento nº12/2017 (autoria do vereador Marcelo Monteiro Macedo)**: requer que encaminhe um convite aos presidentes das empresas Samarco Mineração S/A, Vale S/A, BHP Billiton Brasil para que possam comparecer ou enviar um diretor para tecer sobre a Fundação Renova, uma vez que a criação da Fundação Renova se deu através de termo de transação e de ajustamento de conduta que as mesmas firmaram com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Solicito que tal requerimento chegue ao conhecimento dos ilustríssimos senhores Roberto Lúcio Nunes de Carvalho, Maury de Souza Junior, Murilo Pinto de Oliveira e ao Flávio Bulcão, representantes da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Empresas que assinaram o termo. **Requerimento nº13/2017 (autoria dos vereadores Daniely Cristina Souza Alves e Antônio Marcos Ramos de Freitas):** requer que seja encaminhado cópia deste procedimento aos Presidentes dos Conselhos Municipal de Mariana, convidando para uma reunião interna nesta Casa de leis, a fim de discutir sobre a atual situação que se encontra os Conselhos Municipais. **Requerimento nº14/2017 (autoria do vereador Fernando Sampaio de Castro):** requer que seja encaminhada cópia desta proposição ao Sr. Prefeito Municipal para que este juntamente com a secretaria competente, proíba a manutenção mecânica dos veículos no Pátio da Rodoviária, bem como o uso do espaço como estacionamento/garagem por parte de empresas terceirizadas. **Requerimento nº 15/2017 (autoria do vereador Fernando Sampaio de Castro):** requer que seja encaminhada cópia desta proposição as empresas mineradoras Vale S/A e Samarco S/A solicitando as mesmas que proíbam as empresas contratadas de realizarem manutenção mecânica como o uso do espaço como estacionamento/garagem. **Requerimento nº16/2017 (autoria dos vereadores Marcelo Macedo, Daniely Cristina Alves e Deyvson Ribeiro):** requer que a Secretária de Educação, Juliana Alves, para que a mesma comunique formalmente à comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Comércio, Indústria e Meio Ambiente para que tão logo aconteça o repasse financeiro à Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto conforme PL06/2017, aprovado nesta Casa, e início da execução da obra. **Requerimento nº17/2017 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves):** requer que seja encaminhado cópia desta proposição à empresa Samarco Mineração S/A e à Fundação Renova para que prestem as seguintes informações relacionadas às empresas contratadas em todas as áreas relativas ao rompimento da barragem de Fundão: quantidade de empresas contratadas pertencentes à cidade de Mariana e o nome de cada uma delas; quantidade de empresas contratadas pertencentes a outras cidades e o nome de cada uma delas; número de trabalhadores por empresa com residência permanente em Mariana; número de trabalhadores por empresa residentes em outras cidades. **Requerimento nº18/2017 (autoria do vereador Ronaldo Alves Bento):** requer à Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e à Excelentíssima Senhora do Direito, Marcela Deccar, da Segunda Vara da Comarca de Mariana, para que nos prazos da lei prestem as seguintes informações: seja concedida autorização para que a Assistência Judiciária gratuita municipal dê continuidade ao excelente trabalho que foi prestado durante o tempo de sua existência. Leitura da **Menção Honrosa**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

nº03/2017 (autoria da vereadora Daniely Cristina Sousa Alves): para com o SESI-Mariana, Centro de Cultura, pelo projeto Ponto Volante da Cultura que possibilita o acesso à literatura, o apoio à pesquisa e promove inclusão digital.

Moção de Aplauso nº04/2017 (autoria da vereadora Daniely Cristina Sousa Alves): para com a escritora e artista plástica Andreia Donadon Leal pela conquista de um dos prêmios literários brasileiro em concurso literário de Manaus, na categoria de melhor livro de ensino literário com a obra a História da Literatura Aldravista.

Menção Honrosa nº05/2017 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves): para com a Confraria Capim e Canela pelos relevantes trabalhos sociais desenvolvidos em Mariana. Leituras das **Indicações: nº510, 512 e 514/2017** (autoria da vereadora Daniely Cristina Souza Alves); **nº04, 05 e 06/2017** (autoria do vereador Marcelo Monteiro Macedo); **nº 339, 340, 341/2017** (autoria do vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro); **nº489, 503 e 554/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); **nº246, 248 e 249/2017** (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim); **nº347 e 348/2017** (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas); **nº142, 143 e 144/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas); **nº41, 42 e 43/2017** (autoria do vereador Fernando Sampaio de Castro); **nº351, 352 e 353/2017** (autoria do vereador Ronaldo Alves Bento); **nº367, 368 e 369/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Duarte); **nº555, 556 e 557/2017** (autoria do vereador Bruno Mól). Leitura das **Moções de Pesar:** pelo passamento do Sr. João Nicolau de Castro (autoria do vereador Marcelo Macedo); pelo passamento do Sr. Jadir Antunes Moreira (autoria do vereador Marcelo Macedo); pelo passamento do Sr. José Gonçalves (autoria do vereador Marcelo Macedo); pelo passamento da Sra. Geralda Stolé Muller (autoria do vereador Fernando Sampaio). A reunião ocorreu sem intervalo. **Votações: Menção Honrosa nº03/2017 (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves).** O presidente submeteu a menção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. **Moção de Aplauso nº04/2017 (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves).** O presidente submeteu a moção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. **Menção Honrosa nº05/2017 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves).** O presidente submeteu a moção em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Juliano afirmou que a confraria conta com cem membros, apartidária e sem fins lucrativos, realizando diversos trabalhos sociais no município. A menção foi **aprovada por unanimidade**. **Requerimento nº02/2017 (autoria dos vereadores Cristiano e Juliano Vasconcelos).** O presidente submeteu o requerimento em **única discussão**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

e votação. Pela ordem, o vereador Cristiano disse que já existe uma lei aprovada, devendo o executivo regulamentá-la. A empresa Transcotta não tem atendido todos os itinerários, muitos já defasados. O táxi lotação é uma medida que vem complementar o transporte público no município e que em muitos municípios o táxi lotação funciona muito bem. Pela ordem, o vereador Juliano disse que já foram feitas várias solicitações sobre o assunto, uma demanda também da população, a qual precisa de um transporte alternativo. Muitas são as reclamações em relação a horários e atendimentos da empresa prestadora do serviço. Há muitos bairros que não possuem linhas. Pela ordem, o vereador Ronaldo disse que há bons resultados em outras cidades que possuem o táxi lotação, seria importante fazer algumas emendas modificativas na lei municipal existente de modo a atender a população. Além disso, o táxi lotação dará subsistência a muitos pais de família e terminará com a hegemonia do atual prestador de serviço de transporte público, sem desmerecer a empresa atual. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos ressaltou que a empresa está irregular no município e acrescentou que há uma vontade por parte dela melhorar o serviço, porém o táxi lotação é uma demanda do povo. O vereador comentou a importância de fiscalizar a empresa, elaborar uma planilha justa de custo. Pela ordem, o vereador Juliano afirmou que muitos já trabalham informalmente com táxi lotação na cidade, assim é preciso regularizar essa situação, evitar a autuação desses motoristas. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos assinalou que o transporte público dá muito lucro à empresa, o preço da passagem é um absurdo. Assim é importante dividir com quem realmente precisa. Pela ordem, o vereador João Bosco disse que não adianta discutir o assunto basta apenas o executivo regulamentá-la, não necessitando de audiência pública. Pela ordem, o vereador Geraldo afirmou que é preciso verificar se a lei está em vigor e acrescentou que o modelo de táxi lotação pode prejudicar os taxistas da cidade. Pela ordem, o vereador Juliano disse que é importante discutir com a população e o executivo para que sejam definidos critérios da mesma forma como acontece em Ouro Preto para que nenhuma categoria fique prejudicada. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que o executivo precisa de uma posição imediata, demonstrar uma vontade política para resolver o problema do transporte alternativo. O vereador requereu por escrito uma resposta oficial sobre o assunto à Casa e posteriormente ser divulgada na imprensa. Pela ordem, o vereador Cristiano afirmou que pedirá tanto a resposta quanto a participação do executivo na audiência e acrescentou que a empresa atual está prestando serviço sem licitação, a qual foi suspensa por indícios de favorecimento. O requerimento foi **aprovado por**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

unanimidade. Requerimento nº05/2017 (autoria dos vereadores Cristiano Silva Vilas Boas e Juliano Vasconcelos Gonçalves). O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Geraldo quis saber a atual situação da lei 1.480/2000. O Procurador da Casa, Cor-Jesu Quirino, esclareceu que a lei falta apenas ser regulamentada pelo executivo. A audiência pública será prudente para definir quais serão os itinerários do táxi lotação. Pela ordem, o vereador Edson disse que a Guarda Municipal não poderia multar os clandestinos já que a empresa atual está irregular no município. Pela ordem, o vereador Geraldo solicitou o contrato do município com a empresa do transporte público. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo solicitou ao presidente que convidasse o Secretário de Administração para a próxima reunião, segunda-feira, às dez horas, para abordar o assunto do transporte público. Pela ordem, o vereador Deyvson solicitou a presença do Secretário Braz, responsável pela Guarda Municipal, na Casa, às dez horas na reunião de comissão, para explicar quais os critérios para multar o transporte irregular dos taxistas e não multar a empresa Transcotta, a qual se encontra irregular no município. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº12/2017 (autoria do vereador Marcelo Macedo).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº13/2017 (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº14/2017 (autoria do vereador Fernando Sampaio de Castro).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Juliano comentou que muitos moradores dos arredores reclamam da lotação de caminhões no pátio da rodoviária. O vereador parabenizou a iniciativa do autor do requerimento, pois passou da hora de regulamentar o espaço. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos parabenizou a iniciativa e assinalou que poderia-se pensar como espaço pode ser ocupado. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº15/2017 (autoria do vereador Fernando Sampaio).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Deyvson concordou com a iniciativa e acrescentou que muitas empresas dão manutenção na rodoviária. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº16/2017 (autoria dos vereadores Marcelo Macedo, Daniely Cristina Alves e Deyvson Ribeiro).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

nº17/2017 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Juliano disse que estão vindo muitas empresas de fora para trabalhar em Mariana. A empresa Samarco afirma que está priorizando as empresas da cidade, mas isso não está ocorrendo na prática. Com tudo isso, as pessoas de Mariana continuam desempregadas, com quedas de receitas, o município é obrigado a fazer cortes impopulares. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos parabenizou a iniciativa do autor do requerimento. Pela ordem, a vereadora Daniely também parabenizou e que o assunto era uma preocupação muito grande. Em reunião com o secretário de obras, a vereadora ficou ainda mais preocupada. No dia seguinte, seria feita uma visita técnica tendo sido convidada a comissão de obras para verificar a construção de um muro de contenção no bairro Chácara. Em reunião, o secretário assinalou que tinha o contrato, mas não tinha o dinheiro e que a situação do município é tão crítica que a previsão para coleta de lixo é para no máximo mais cinco meses. É uma população inteira atingida, com isso começará a ter problemas de saúde pública. A vereadora disse que gostaria de participar da reunião, é preciso unir forças. Pela ordem, o vereador Geraldo alertou para os números de desempregos que gera quedas de arrecadação do ISS. Será importante que a Samarco consiga a licença para voltar suas operações. O requerimento foi **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº18/2017 (autoria do vereador Ronaldo Alves Bento).** O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Ronaldo disse que a vários anos o município teve assistência judiciária gratuita. Atualmente há apenas um defensor com uma demanda de quase trinta processos no mês e que há quase sessenta pessoas no aguardo. O objetivo do requerimento é que o Estado envie mais defensores para atender a demanda ou que a juíza Marcela dê condições à assistência judiciária de trabalhar até o envio do estado. Pela ordem, o vereador Geraldo pediu vista do requerimento, pois ele tinha algumas dúvidas a serem esclarecidas. O presidente **concedeu vista do requerimento ao vereador Geraldo**. Pela ordem, o vereador Juliano assinalou que o município através de recursos próprios tem conseguido atender muitas pessoas na assistência jurídica e acrescentou que realmente um defensor apenas é irrisório pelo tamanho do município. O vereador parabenizou o autor do requerimento. Conforme requerimento dos vereadores Antônio Marcos, Geraldo, José Jarbas, João Bosco, o presidente convidou a secretária de educação, Juliana Alves, os funcionários nomeados para comissão de avaliação prevista na Portaria nº02/2017: Sr. Bruno Sérgio Siqueira, Polyana Daher



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Costa, Maria do Carmo Santos e Rodolfo Anderson Pereira; e os funcionários da Secretaria de Educação: Sra. Marinalva do Rosário Silva, Jaqueline Perucci, Josiane Jesus Ferreira, Valquíria Quellia Silva e Daiane Mara Reis, para fazerem uso da palavra. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos questionou os procedimentos de designação para cargos na área da Educação e acrescentou que seu sobrinho o informou que diferentemente dos anos anteriores estavam acontecendo algumas coisas estranhas como, por exemplo, a comissão de avaliação não estava aceitando o certificado de conclusão de curso. Muitos funcionários que trabalharam anos no município ficaram fora da designação. Muitas pós-graduações pagas pelo próprio município não foram aceitas. O vereador questionou os critérios de aceitação para a designação e acrescentou que ele no dia do processo seletivo foi colocado para fora sob alegação de estar interferindo no processo. Ainda, o vereador assinalou que uma de suas funções era fiscalizar e sugeriu que seja feito concurso público para evitar esses problemas com designações. O vereador quis saber quem eram os responsáveis pela análise dos documentos. **O presidente prorrogou a reunião por mais trinta minutos.** Pela ordem, o vereador Edson pediu informações sobre as qualificações profissionais dos integrantes da comissão e se todos trabalhavam no setor de educação. Pela ordem, o vereador José Jarbas pediu para que a secretária de educação explicasse o fato de o vereador Antônio Marcos ter sido solicitado a sair do ambiente no dia do processo seletivo. Com a palavra, a secretária Juliana esclareceu que a comissão de avaliação foi formada por servidores da educação e por outros efetivos do município: Sra. Polyana Daher, servidora efetiva da secretaria de administração; Sr. Rodolfo e Ana Maria, servidores efetivos da secretaria de Defesa Social; Sr. Bruno, servidor efetivo da secretaria de Ação Social. O objetivo dessa comissão era fiscalizar o processo. Pela ordem, a vereadora Daniely quis saber a qualificação profissional dos servidores. A vereadora não estava desmerecendo ninguém, mas a equipe deveria ser técnica e da área de educação. Pela ordem, o vereador Cristiano sugeriu que poderia ser feito uma parceria com a UFOP na próxima vez. Sra. Polyana disse ter terceiro grau em Serviço Social e na comissão sua função era fiscalizar. Sr. Rodolfo disse que também fazia parte da comissão de fiscalização, dezessete anos no setor de Posturas, chefe do Departamento de Posturas por dezessete anos e chefe do plano diretor. Sr. Rodolfo disse ser técnico de edificações e que faz o quinto período de administração. Já a equipe técnica de análise dos títulos, na parte de análise de títulos da educação ficou responsável a servidora efetiva Marinalva, graduada em Letras, com amplos conhecimentos em Legislação, muito requisitada e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

que trabalhou em várias gestões no município. Já a parte de análise de documentos os responsáveis foram: a servidora Walkátia, formada em Pedagogia; a servidora Jaqueline, que trabalha no RH da secretaria de educação, pós-graduada; a servidora Dayane, formada em Pedagogia. O edital foi discutido na procuradoria do município e na secretaria de educação. Este ano não foi feito um pré-cadastro. A secretaria disse que recebeu muitos elogios, por ter seguido fielmente o edital, inclusive de pessoas que estavam no processo, mas que conseguiram a vaga. Nenhum candidato graduado deixou de poder de pegar a vaga ou de participar pelo fato de não estar com certificado, previsto na portaria. O candidato não foi desclassificado, só que naquele momento ele não preencheu o requisito. Acontece que algumas pessoas tinham uma especialização a mais na área, previsto no edital. Muitas pessoas recorreram na justiça, um direito de todos, e caso algum tenha sido lesado, a secretaria irá rever seus atos. Existe uma legislação que prevê um prazo para validade de certificação de finalização de graduação. O vereador Antônio Marcos assinalou que depende da instituição a entrega do diploma e isso às vezes demora e acrescentou que muitas pessoas tomam posse sem o diploma. A secretária Juliana acrescentou que o município tem certa autonomia em relação ao Estado para criar sua legislação. Em relação a retirada do vereador Antônio Marcos do ambiente, a secretária afirmou que quando foi informada pelo próprio vereador, ela se dispôs a ir ao local e dizer que realmente aquilo não poderia acontecer, porém ela não foi no momento da designação para não dar uma conotação de favorecimento a alguém. No momento, a comissão de avaliação afirmou que ficou tensa porque algum participante poderia pensar que o vereador estava no local para dar um jeito para seu sobrinho. Após o término da designação, a secretária disse ter ido ao lugar da designação e pediu esclarecimento da comissão pelo ocorrido com o vereador. Muitas pessoas entenderam que o vereador Antônio Marcos estava para favorecer alguém por ter sido chamado pelo sobrinho. O vereador Antônio Marcos disse que foi colocado para fora e isso não havia justificativa, ele não estava para prejudicar o processo, nem para ser vaidoso. A secretaria disse que pediu desculpas ao vereador e acrescentou que através da servidora Dayane foi informada de que o vereador havia perguntado a servidora se ela era de algum cargo de chefia. Com isso, a servidora se sentiu humilhada, estava chorando. O vereador explicou que a pergunta era apenas para identificar a pessoa, saber de quem era a ordem, saber porque ele não poderia ficar no local. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales afirmou que ouviu muitos elogios a respeito do processo de designação, mas sugeriu que nos próximos processos haja



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

uma prova, para que dê oportunidade também àqueles jovens recém-formados, que não possuem tempo de serviço. O vereador também disse que poderia ser explicitado no edital o número de vagas por escola, essas duas sugestões foram levantadas pela comissão de educação da Casa. Pela ordem, o vereador José Jarbas comentou os cuidados que se devem ter com os critérios e que sirva de aprendizado o caso ocorrido com o vereador Antônio Marcos para que isso não ocorra mais. **O presidente prorrogou a reunião para mais vinte minutos.** O vereador João Bosco pediu para que a secretária no próximo ano informe a comissão de educação da Casa para que acompanhe o processo seletivo para evitar os problemas relatados. O vereador Ronaldo disse que o processo necessitou de alguns ajustes e que a Casa poderia contribuir, poderia ter tido um número de vagas para os recém-formados; por outro lado dar condições às pessoas com bagagem técnica, mas sem tempo do previsto no edital. Ainda, o vereador ressaltou a importância da prática e da vivência sem desmerecer o título. A vereadora Daniely esclareceu que em momento algum teve a intenção de desqualificar a capacidade de nenhum membro da comissão de avaliação. A questão profissional e de conhecimento são importantes, nem sempre quem tem o diploma é o maior conhecedor. Às vezes um farmacêutico pode saber muito mais que um médico, mas quem tem a qualificação profissional e o diploma, ele é válido, é legal, e isso não pode ser ultrapassado. A vida pública demanda muitas responsabilidades. Realmente, o município passa por falta de recursos financeiros não é por falta de vontade de fazer. A vaga garante subsistência de muitas pessoas e acrescentou que é direito seu pedir todas as informações quando necessário; e deve ter sido muito difícil para Marinalva, uma pessoa de muita responsabilidade e profissionalismo, de muitas vezes estar escolhendo seguindo os critérios, pois pode haver um ótimo profissional, mas a qualificação na área escolar de outro contou pontos a mais. Com a palavra, o vereador Cristiano ressaltou que recebeu reclamações e elogios. As reclamações foram por causa dos critérios adotados, principalmente na questão da pós-graduação. O vereador disse que muitos estão questionando quando será a data de publicação das pessoas que foram selecionadas. A secretária esclareceu que por o processo ser em tempo real, não haverá nomes de candidatos publicados. Nos processos seletivos anteriores, havia uma pré-inscrição e no dia era verificado apenas a documentação para conferir se era compatível aos dados informados na pré-inscrição. A secretária disse que vai enviar os nomes para a Casa. O vereador Marcelo relatou um caso de um professor de Monsenhor Horta que foi designado para trabalhar em Santa Rita Durão. Assim, poderia se olhar a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

questão das destinações das vagas. Ainda, o vereador disse que estão faltando vários professores titulares nas escolas, e quis saber se os professores recuperadores estão sendo os substitutos. A secretária disse que sim, que o professor recuperador está na instituição para isso, essa é uma das funções do recuperador. O vereador questionou sobre os professores afastados, pois parece estar faltando professores nas escolas. A secretária esclareceu que a rotatividade acontece na educação e a demanda vem das escolas. O vereador Antônio Marcos levantou a importância de ser ter um cadastro reserva de modo a não faltar professor na escola como anteriormente mencionado pelo vereador José Jarbas. O vereador Geraldo alertou para questão de alguns professores estarem lecionando em escolas particulares, mas de licença no município. O vereador Marcelo ressaltou que há casos em que um professor é contratado, mas na hora de assumir a vaga, ela não existe mais. A secretária Juliana esclareceu que todo final de ano ocorre o processo de enturmação, muitas vezes a escola não fornece as informações corretas sobre o planejamento escolar, as vagas, das quais algumas já pertencem a algum professor efetivo. É algo que acontece todos os anos. Ainda, a secretária esclareceu que a secretaria de educação não pode designar para alguma escola um candidato só porque mora próximo do local, é o próprio candidato que escolhe a vaga disponibilizada no ato de designação. O vereador Juliano assinalou que o horário do processo de designação foi rigorosamente respeitado. Os vereadores Antônio Marcos e José Jarbas agradeceram a presença dos convidados e pelos esclarecimentos prestados. O vereador José Jarbas colocou a comissão de educação à disposição da secretaria ou de algum professor que tenha se sentido lesado. O presidente ressaltou que reclamações sempre irão existir e que o professor deve tomar posse na área de sua atuação. Por fim, o presidente agradeceu a presença da secretária e de sua equipe. A secretária agradeceu o espaço e colocou a secretaria à disposição da Casa. O vereador Deyvson informou que participou do Fórum Regional Metropolitano em Ouro Preto, o qual tem por finalidade o fortalecimento de representatividade territorial e a atuação conjunta entre o governo estadual e as administrações públicas municipais e a sociedade civil na formulação, na execução, no monitoramento, na avaliação de programas de políticas públicas e no aprimoramento e democratização da gestão pública. Nesse fórum, ele foi eleito como vereador representante para levar demandas para este fórum, o qual faz a ponte até o governador de Minas. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às dezenove horas e quarenta e três minutos, para constar lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.